RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

RECONFIGURAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Helena Pereira De Souza (helenapesouza@gmail.com)

Thais Sena Marinho (thaissenamarinho@gmail.com)

Juliana Heimbecher Arias (julianaarias@alunos.utfpr.edu.br)

Luciana Coimbra (luciana.coimbraenf1@gmail.com)

Alexandra Dias Moreira (alexandradm84@gmail.com)

econfiguração dos atendimentos de enfermagem a usuários com Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica associada a complicações evitáveis mediante acompanhamento adequado. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o cuidado longitudinal é fundamental, destacando-se a atuação do enfermeiro no monitoramento clínico, educação em saúde e organização do cuidado.

Objetivo: Estimar a taxa de atendimentos de enfermagem a usuários com DM na APS brasileira entre 2017 a 2024.

Método: Estudo ecológico com dados do Sistema de Informações de Saúde para a Atenção Primária. Foram calculadas taxas de atendimentos de enfermagem a usuários de 18 a 100 anos com DM, por 1000 pessoas com a condição, dependentes do Sistema Único de Saúde. Utilizaram-se dados da Agência Nacional de Saúde, do Vigitel (2017-2024) e estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Resultados: Os atendimentos de cuidado programado apresentam valores mais elevados até 2019 (119,76-122,79/1000), com redução em 2020 (78,72/1000), recuperação em 2022 (168,53/1000) e nova redução até 2024 (90,37/1000). As consultas por demanda espontânea aumentaram no período, passando de 106,18/1000 em 2017 para 410,08/1000 em 2024, com destaque para os anos de 2022 (527,31/1000) e 2023 (518,39/1000). Observou-se mudança na distribuição proporcional dos atendimentos, com redução do cuidado programado de 51,3% para 18,1% e aumento da demanda espontânea de 48,7% para 81,9%.

Conclusão: Evidencia-se mudança no padrão dos atendimentos de enfermagem a usuários com DM na APS, com redução relativa do cuidado programado e aumento da demanda espontânea, sugerindo fragilidades no acompanhamento longitudinal e necessidade de reorganização do cuidado.

Reconfiguration of Nursing Consultations for User with Diabetes Mellitus in Primary Health Care

Introduction: Diabetes Mellitus (DM) is a chronic disease associated with preventable complications when appropriate follow-up is provided. In Primary Health Care (PHC), longitudinal care is essential, highlighting the nurse’s role in clinical monitoring, health education, and care coordination.

Objective: To estimate the rate of nursing consultations for users with DM in Brazilian PHC between 2017 and 2024.

Methods: Ecological study using data from the Health Information System for Primary Care. Rates of nursing consultations for users aged 18 to 100 years with DM were calculated per 1,000 individuals with the condition who were

dependent on the Brazilian Unified Health System (SUS). Data from the National Supplementary Health Agency, Vigitel (2017–2024), and population estimates from the Brazilian Institute of Geography and Statistics were used.

Results: Scheduled care consultations showed higher rates until 2019 (119.76–122.79/1,000), followed by a reduction in 2020 (78.72/1,000), recovery in 2022 (168.53/1,000), and a new decline through 2024 (90.37/1,000). Spontaneous demand consultations increased throughout the study period, rising from 106.18/1,000 in 2017 to 410.08/1,000 in 2024, with particularly high rates in 2022 (527.31/1,000) and 2023 (518.39/1,000). A shift in the proportional distribution of consultations was observed, with scheduled care decreasing from 51.3% to 18.1% and spontaneous demand increasing from 48.7% to 81.9%.

Conclusion: The findings demonstrate a change in the pattern of nursing consultations for users with DM in PHC, characterized by a relative reduction in scheduled care and an increase in spontaneous demand consultations. This scenario suggests weaknesses in longitudinal follow-up and highlights the need to reorganize care delivery.

Reconfiguración de las Atenciones de Enfermería a Usuarios con Diabetes Mellitus em la Atención Primaria de Salud

Introducción: La Diabetes Mellitus (DM) es una enfermedad crónica asociada a complicaciones prevenibles mediante un seguimiento adecuado. En la Atención Primaria de Salud (APS), el cuidado longitudinal es fundamental, destacándose el papel del enfermero en el monitoreo clínico, la educación para la salud y la organización del cuidado.

Objetivo: Estimar la tasa de atenciones de enfermería a usuarios con DM en la APS brasileña entre 2017 y 2024.

Método: Estudio ecológico con datos del Sistema de Información en Salud para la Atención Primaria. Se calcularon las tasas de atenciones de enfermería a usuarios de 18 a 100 años con DM por cada 1.000 personas con la condición dependientes del Sistema Único de Salud (SUS). Se utilizaron datos de la

Agencia Nacional de Salud Suplementaria, del Vigitel (2017–2024) y estimaciones poblacionales del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística.

Resultados: Las atenciones de cuidado programado presentaron valores más elevados hasta 2019 (119,76–122,79/1.000), con una reducción en 2020 (78,72/1.000), recuperación en 2022 (168,53/1.000) y una nueva disminución hasta 2024 (90,37/1.000). Las consultas por demanda espontánea aumentaron durante el período, pasando de 106,18/1.000 en 2017 a 410,08/1.000 en 2024, destacándose los años 2022 (527,31/1.000) y 2023 (518,39/1.000). Se observó un cambio en la distribución proporcional de las atenciones, con una reducción del cuidado programado de 51,3% a 18,1% y un aumento de la demanda espontánea de 48,7% a 81,9%.

Conclusión: Se evidencia un cambio en el patrón de las atenciones de enfermería a usuarios con DM en la APS, con una reducción relativa del cuidado programado y un aumento de la demanda espontánea, lo que sugiere fragilidades en el seguimiento longitudinal y la necesidad de reorganizar el cuidado.

Palavras-chave: diabetes mellitus; enfermagem de atenção primária; atenção primária à saúde; modelos de assistência à saúde.